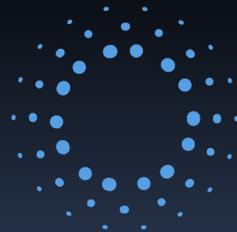


6ª Escola de Física
PUC-Rio

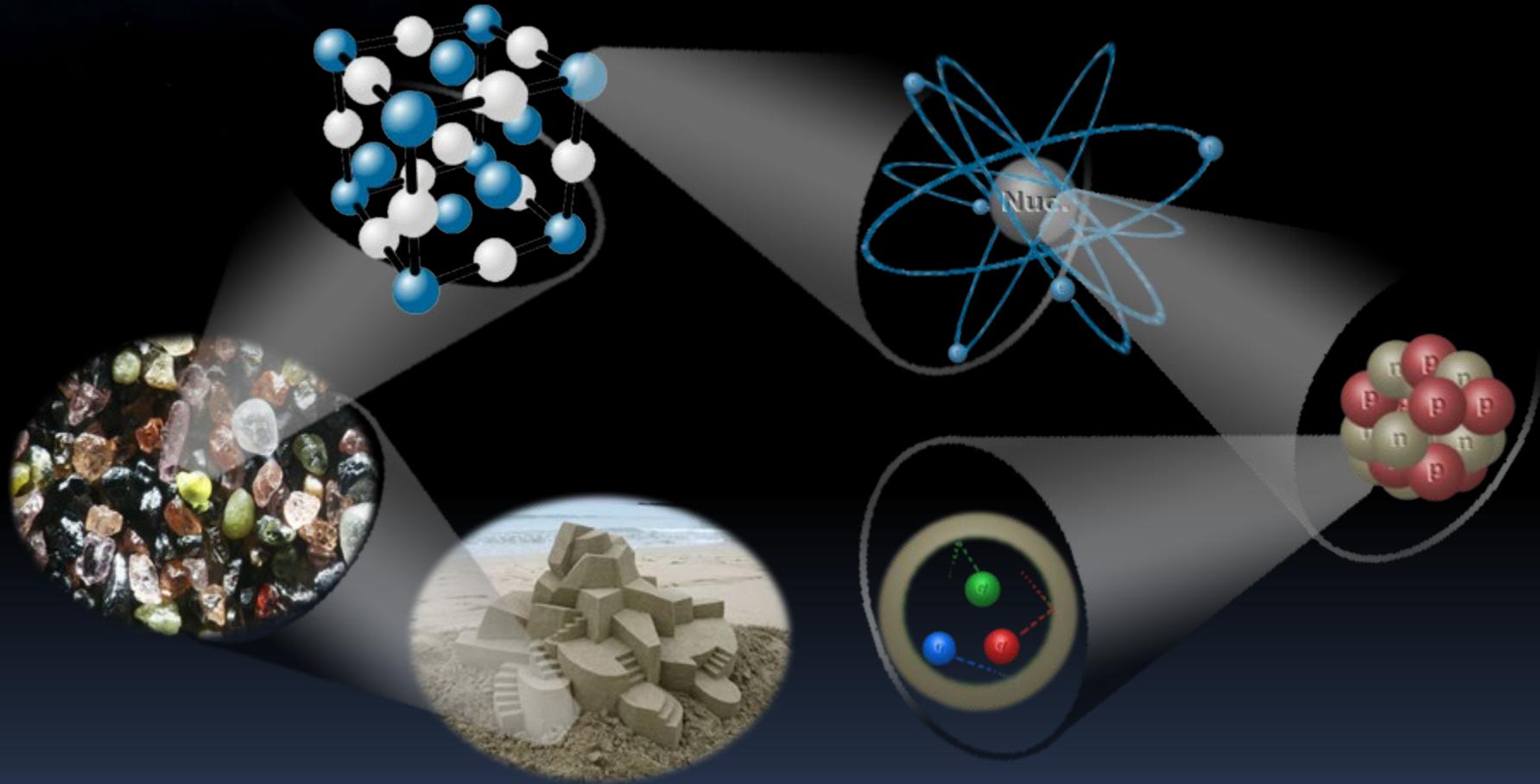
Ideias Fundamentais da Física de Partículas

Ricardo D'Elia Matheus



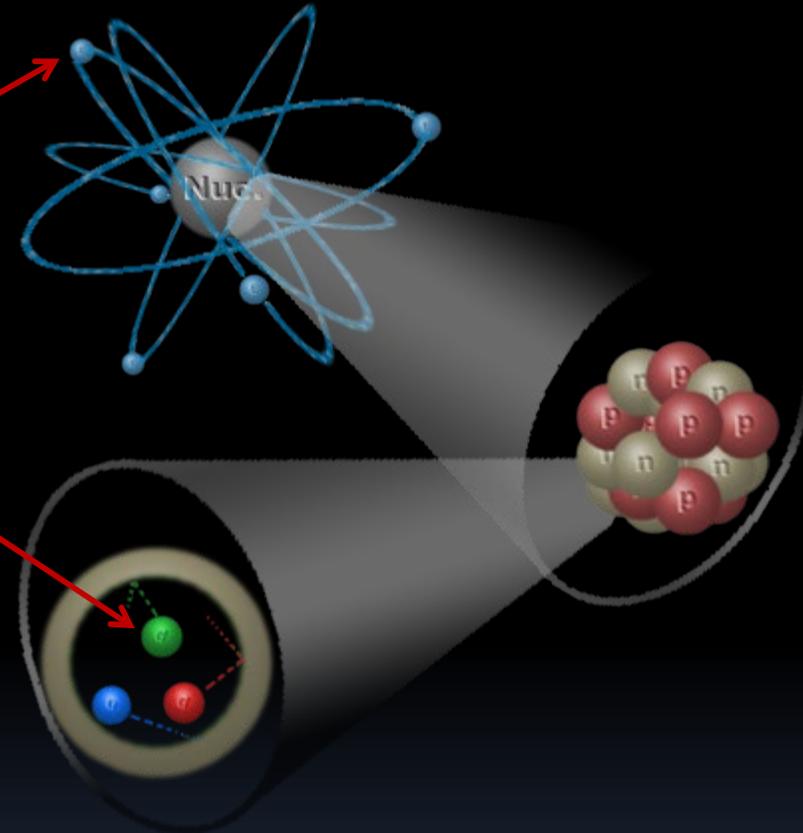
IFT - UNESP
INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA

O que queremos da Física de Partículas?



O que queremos da Física de Partículas?

Mas, estas “partículas”
podem realmente ser
tratadas como “bolinhas”?

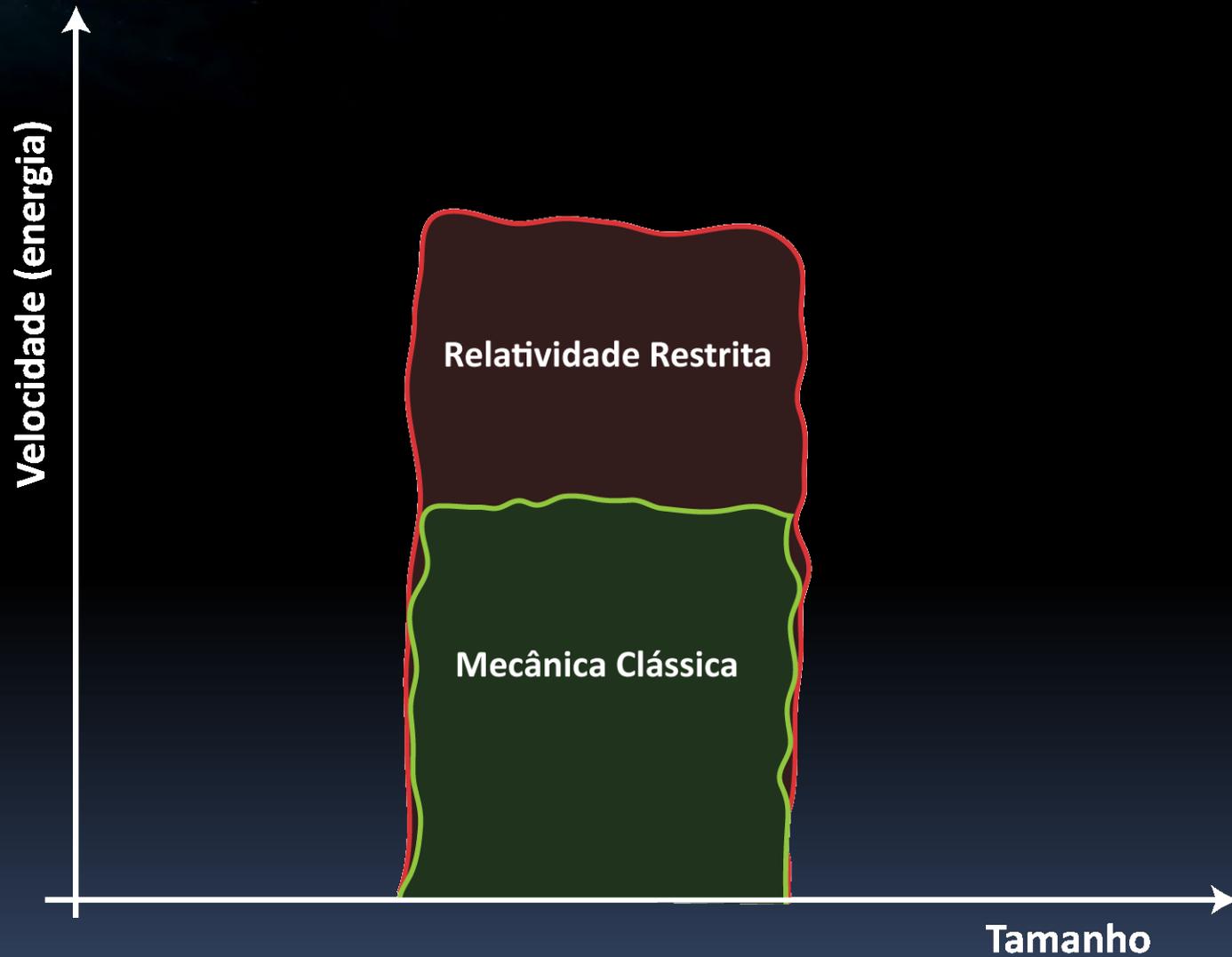


Em física “codificamos” fenômenos naturais usando a linguagem da matemática. Quais objetos matemáticos são apropriados para estas partículas?

Partículas: Pequenas e Rápidas



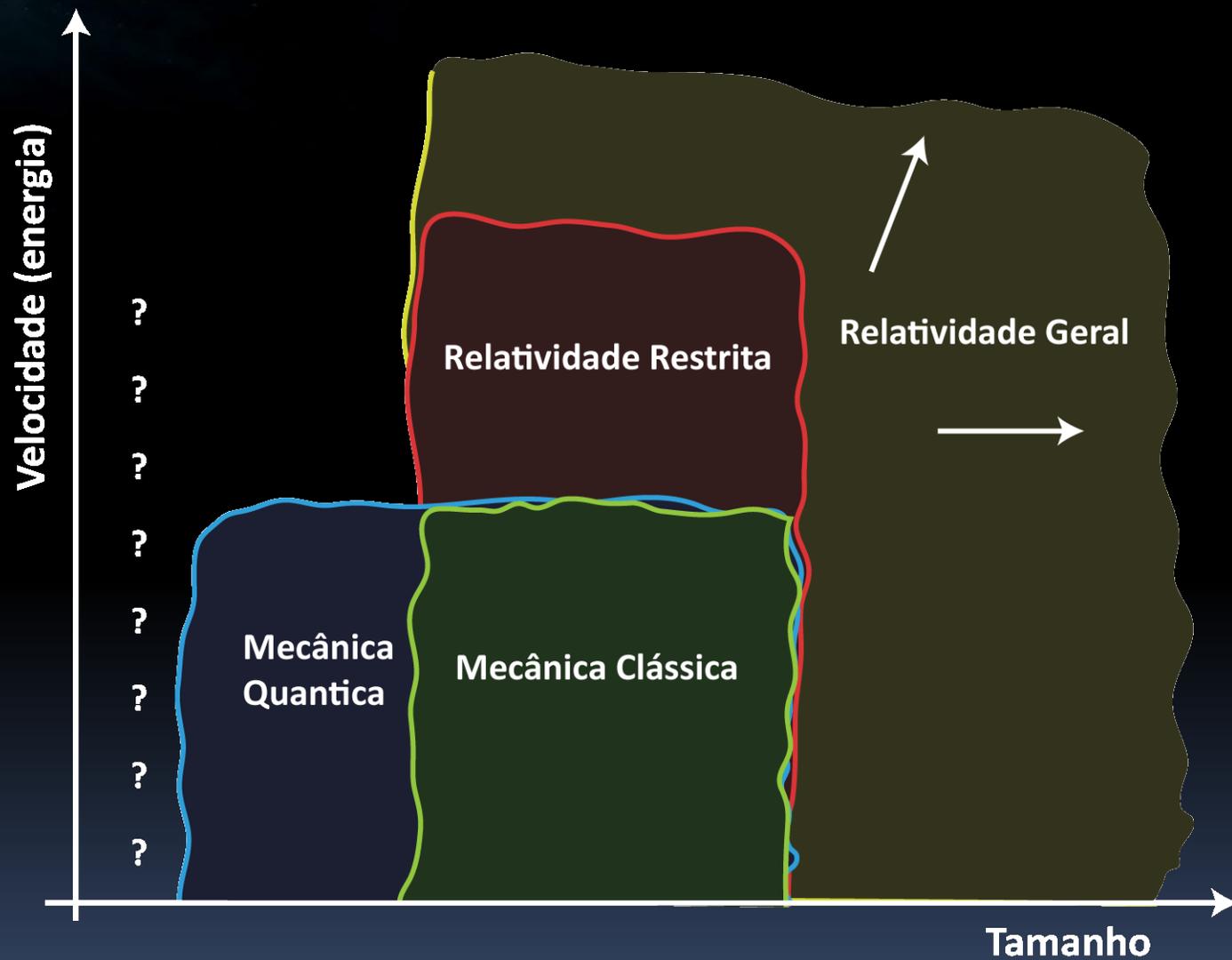
Partículas: Pequenas e Rápidas



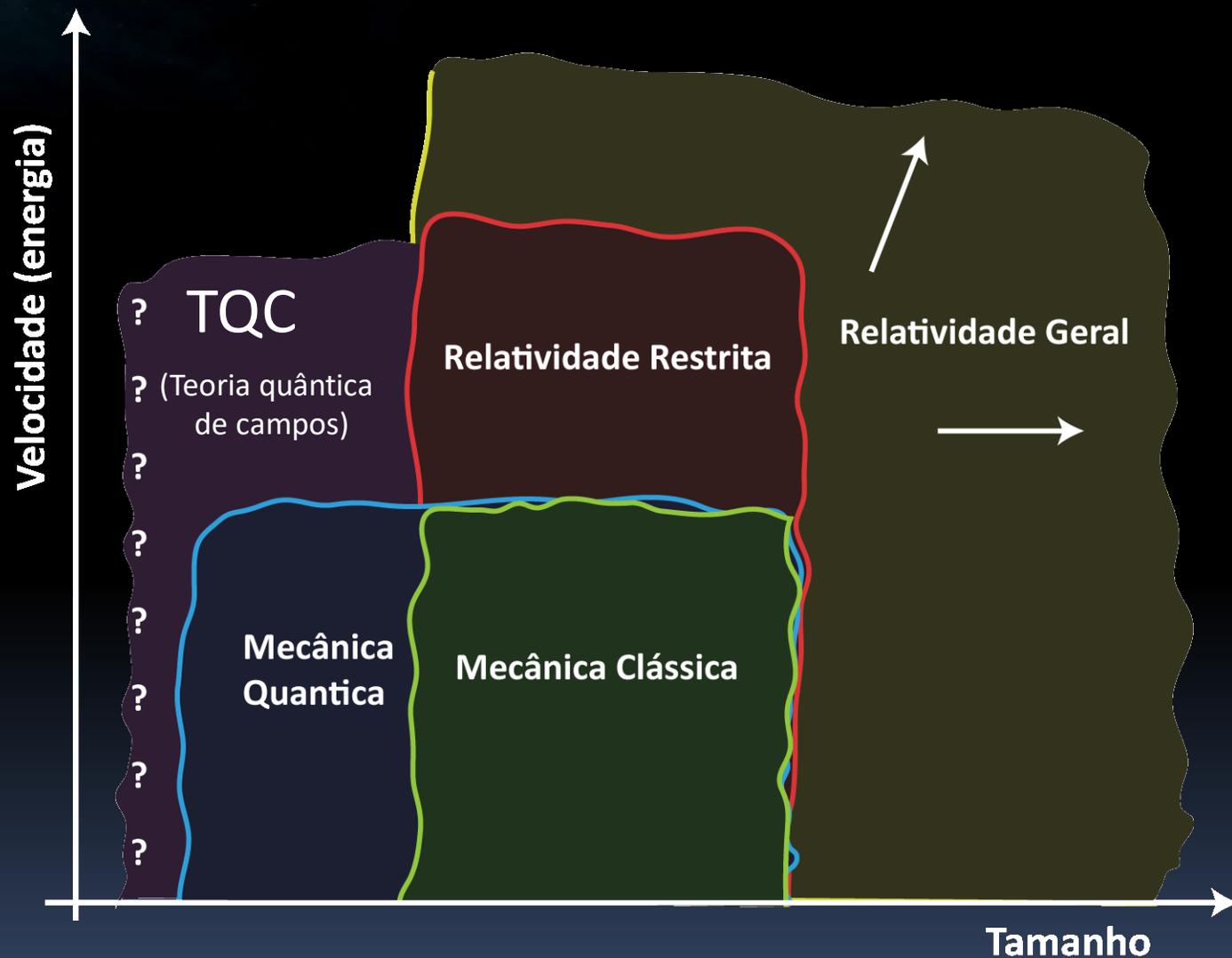
Partículas: Pequenas e Rápidas



Partículas: Pequenas e Rápidas



Partículas: Pequenas e Rápidas



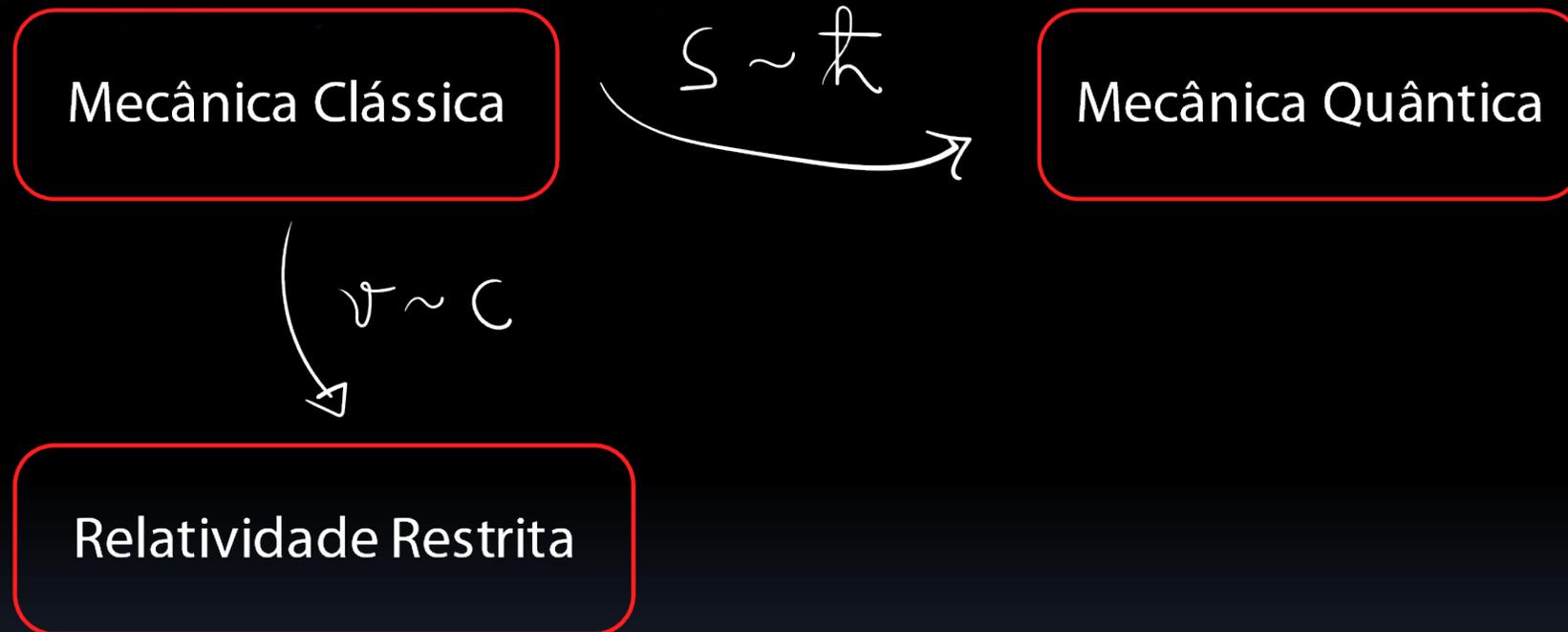
Mecânica Quântica Relativística?

Mecânica Clássica

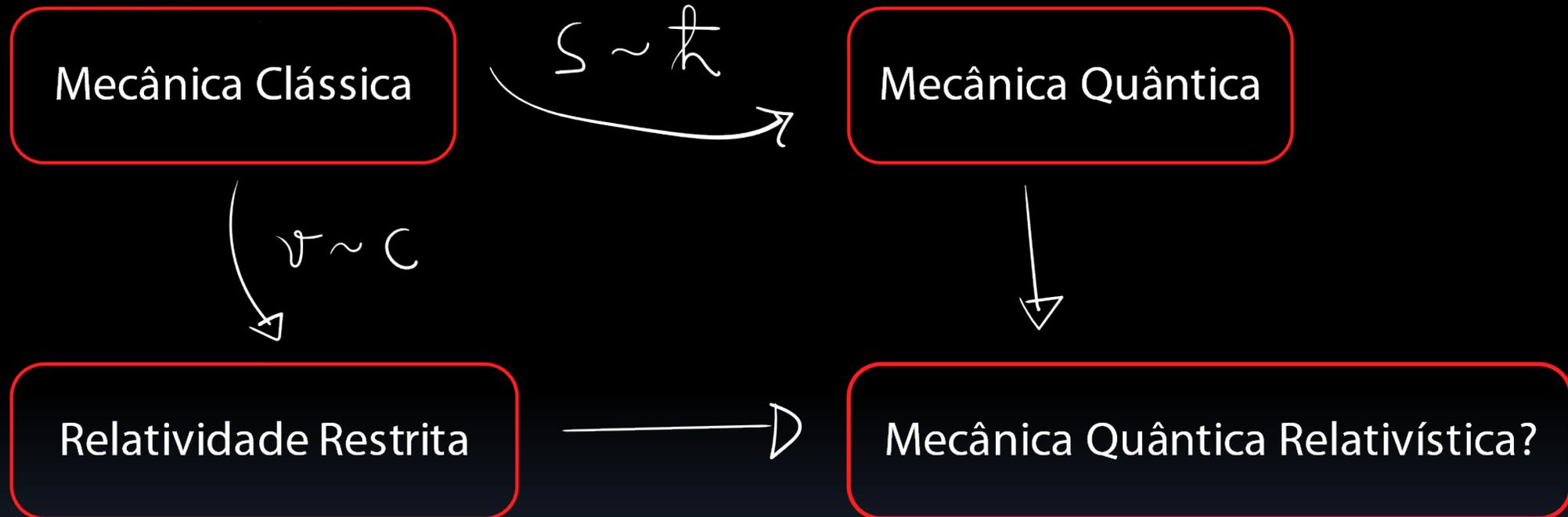


Mecânica Quântica

Mecânica Quântica Relativística?



Mecânica Quântica Relativística?



Quantização de uma teoria ñ-relativística

$$(x_i, p_i) \xrightarrow{Q} (\hat{x}_i, \hat{p}_i)$$

$$[\hat{x}_i, \hat{p}_j] = i \hbar \delta_{i,j}$$

Quantização de uma teoria ñ-relativística

$$(x_i, p_i) \xrightarrow{Q} (\hat{x}_i, \hat{p}_i) \quad [x_i, p_j] = i \hbar \delta_{ij}$$

Operadores agem em um espaço vetorial, escolhamos funções de onda: $\psi(\vec{x}, t)$

$$\hat{G} \psi(\vec{x}, t) \begin{cases} \hat{p} = -i \vec{\nabla} \\ \hat{x} = \vec{x} \\ \hat{H} = i \frac{\partial}{\partial t} \end{cases}$$

Quantização de uma teoria ã-relativística

$$(x_i, p_i) \xrightarrow{Q} (\hat{x}_i, \hat{p}_i) \quad [\hat{x}_i, \hat{p}_j] = i \hbar \delta_{ij}$$

Operadores agem em um espaço vetorial, escolhemos funções de onda: $\psi(\vec{x}, t)$

$$\hat{Q} \psi(\vec{x}, t) \begin{cases} \hat{p} = -i \vec{\nabla} \\ \hat{x} = \vec{x} \\ \hat{H} = i \frac{\partial}{\partial t} \end{cases} \quad H = \frac{p^2}{2m} \xrightarrow{Q} \hat{H} \psi = \frac{\hat{p}^2}{2m} \psi$$
$$\longrightarrow i \frac{\partial}{\partial t} \psi(x, t) = -\frac{1}{2m} \nabla^2 \psi(x, t)$$

Assimetria entre espaço e tempo

Quantização de uma teoria ñ-relativística

$$(x_i, p_i) \xrightarrow{Q} (\hat{x}_i, \hat{p}_i) \quad [\hat{x}_i, \hat{p}_j] = i \hbar \delta_{ij}$$

Operadores agem em um espaço vetorial, escolhamos funções de onda: $\psi(\vec{x}, t)$

$$\hat{G} \psi(\vec{x}, t) \begin{cases} \hat{p} = -i \vec{\nabla} \\ \hat{x} = \vec{x} \\ \hat{H} = i \frac{\partial}{\partial t} \end{cases} \quad H = \frac{p^2}{2m} \xrightarrow{Q} \hat{H} \psi = \frac{\hat{p}^2}{2m} \psi$$

$$\longrightarrow i \frac{\partial}{\partial t} \psi(x, t) = -\frac{1}{2m} \nabla^2 \psi(x, t)$$

$$\rho(\vec{x}, t) = |\psi(\vec{x}, t)|^2$$

Positiva e conservada!

Quantização da versão relativística

$$H = \frac{p^2}{2m} \xrightarrow{Q} \hat{H} \psi = \frac{\hat{p}^2}{2m} \psi \longrightarrow H^2 = \vec{p}^2 + m^2 \xrightarrow{Q} \hat{H}^2 \psi = \vec{\hat{p}}^2 \psi + m^2 \psi$$

$$E^2 = \vec{p}^2 c^2 + m^2 c^4$$

Quantização da versão relativística

$$H = \frac{p^2}{2m} \xrightarrow{Q} \hat{H} \psi = \frac{\hat{p}^2}{2m} \psi \longrightarrow H^2 = \vec{p}^2 + m^2 \xrightarrow{Q} \hat{H}^2 \psi = \vec{\hat{p}}^2 \psi + m^2 \psi$$

$$E^2 = \vec{p}^2 c^2 + m^2 c^4$$

$$\hat{Q} \psi(\vec{x}, t) \begin{cases} \hat{p} = -i \vec{\nabla} \\ \hat{x} = \vec{x} \\ \hat{H} = i \frac{\partial}{\partial t} \end{cases}$$

$$\longrightarrow -\frac{\partial^2}{\partial t^2} \psi(\vec{x}, t) = -\nabla^2 \psi(\vec{x}, t) + m^2 \psi(\vec{x}, t)$$

$$\square^2 = \frac{\partial^2}{\partial t^2} - \nabla^2$$

$$(\square^2 + m^2) \psi = 0$$

Quantização da versão relativística, funciona?

$$(\square^2 + m^2)\Psi = 0$$

→ Não dá para definir uma densidade de probabilidade conservada e positiva

→ Energia negativa

→ Não respeita causalidade!

Dirac: $\hat{H}^2 \Psi = \vec{p}^2 \Psi + m^2 \Psi \rightarrow \hat{H} \Psi = (\vec{\alpha} \cdot \vec{p} + \beta m) \Psi$

$$(i\gamma^\mu \partial_\mu - m)\Psi = 0$$

→ Probabilidade ok!

→ Energia negativa (+ mar de Dirac)

→ Não respeita causalidade!

Criação e Aniquilação de Partículas!

O problema vem de estarmos tentando construir **teorias para 1 partícula** (ou número definido delas) em teorias relativísticas. O **número de partículas muda com o tempo!**

$$(\square^2 + m^2)\Psi = 0$$

$$(i\gamma^\mu \partial_\mu - m)\Psi = 0$$

Criação e Aniquilação de Partículas!

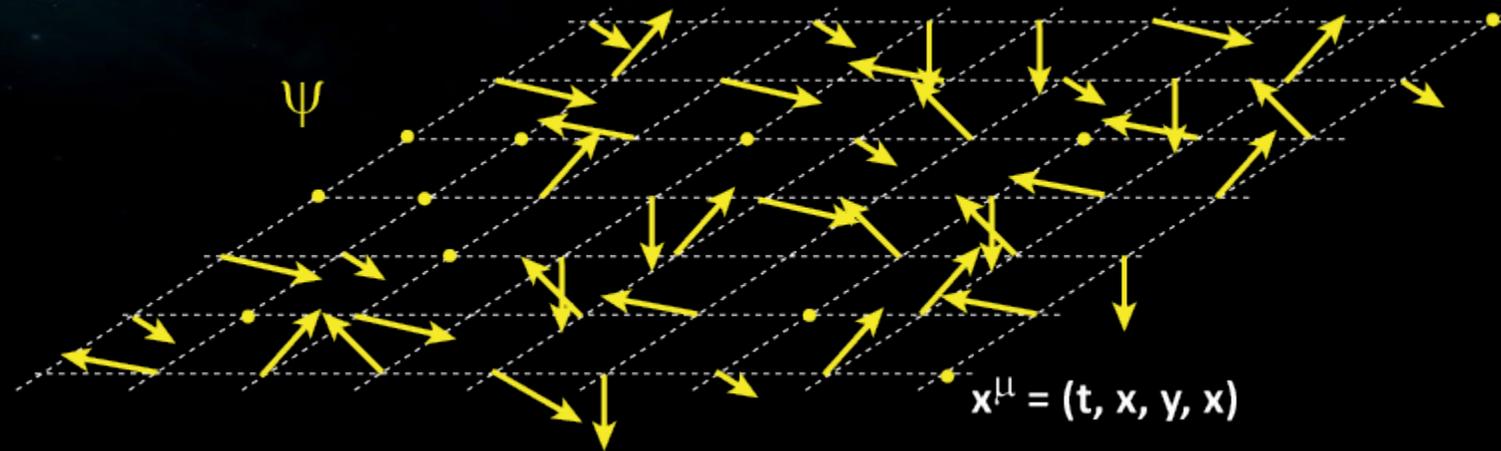
O problema vem de estarmos tentando construir **teorias para 1 partícula** (ou número definido delas) em teorias relativísticas. O **número de partículas muda com o tempo!**

$$(\square^2 + m^2) \underbrace{\Psi = 0}$$

$$(i\gamma^\mu \partial_\mu - m) \underbrace{\Psi = 0}$$

Devem dar conta de probabilidade de encontrar N partículas **em cada região do espaço**. A intensidade deste **campo** vai estar ligada ao número de partículas naquela região.

Campos

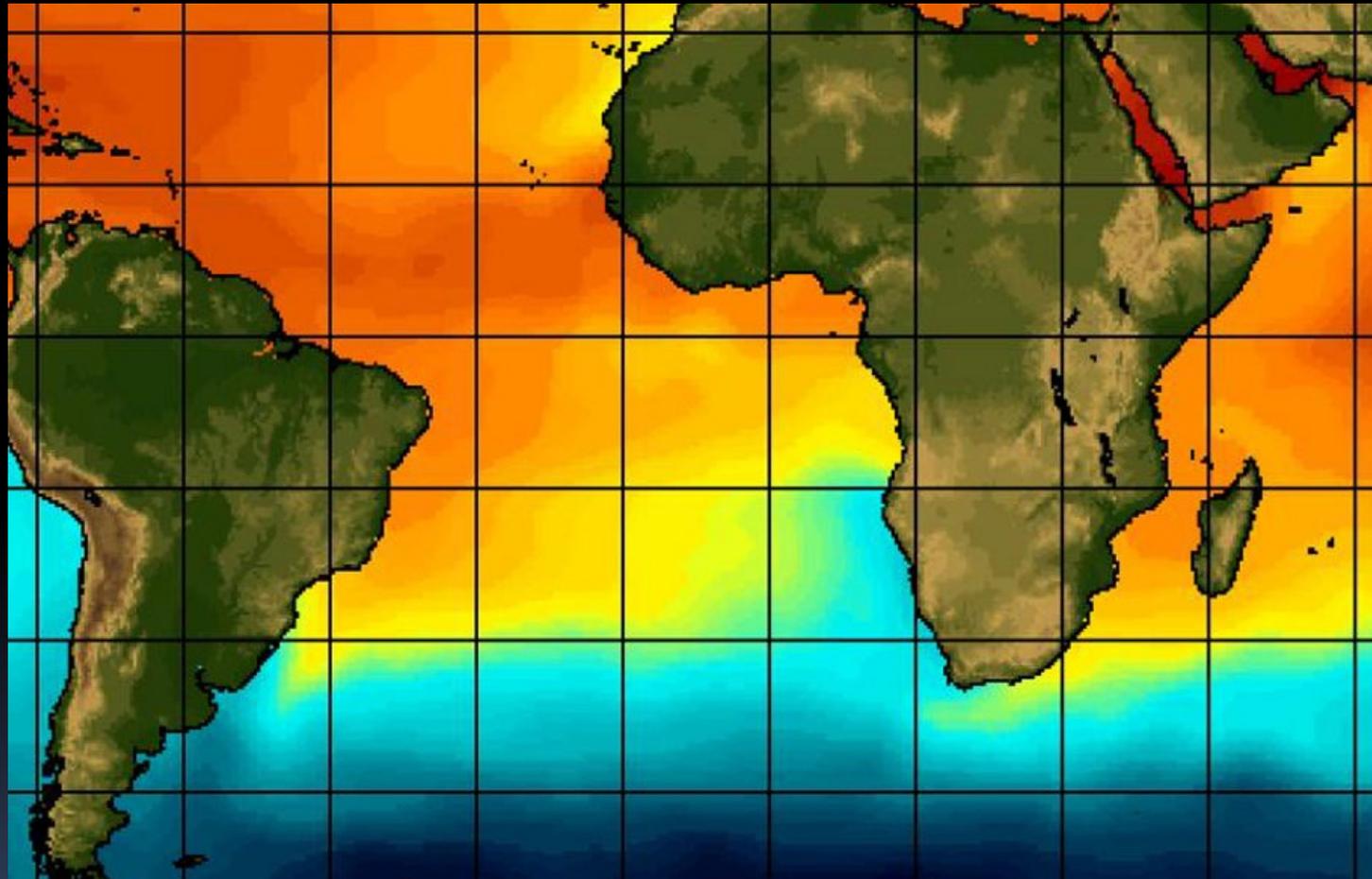


Podemos ter campos de vários tipos

- Escalares. Ex: Temperatura, Energia
- Vetoriais. Ex: Elétrico, Velocidades em um Fluido
- Outros...

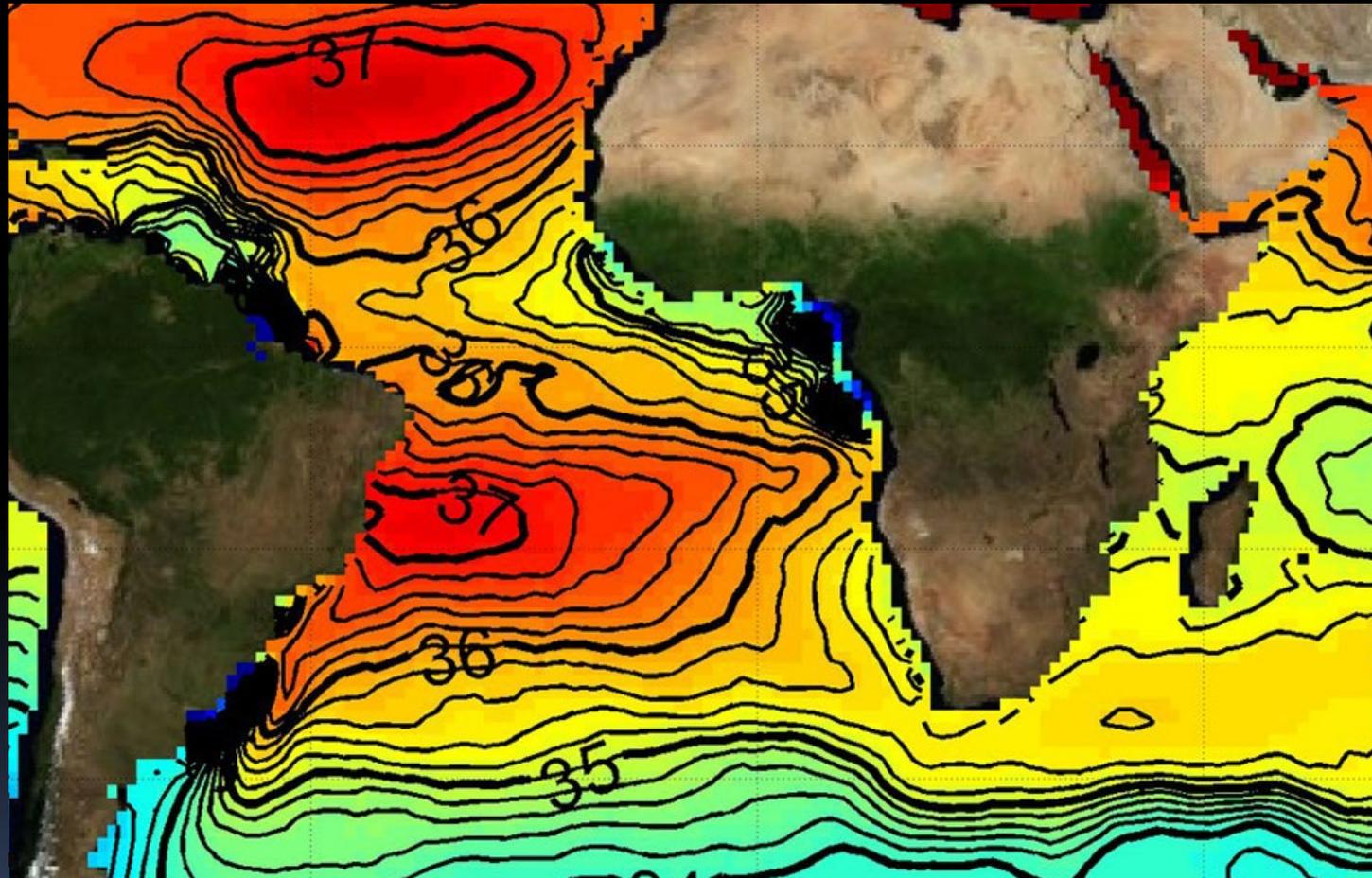
Campos

Exemplo: temperatura dos oceanos (campo escalar)



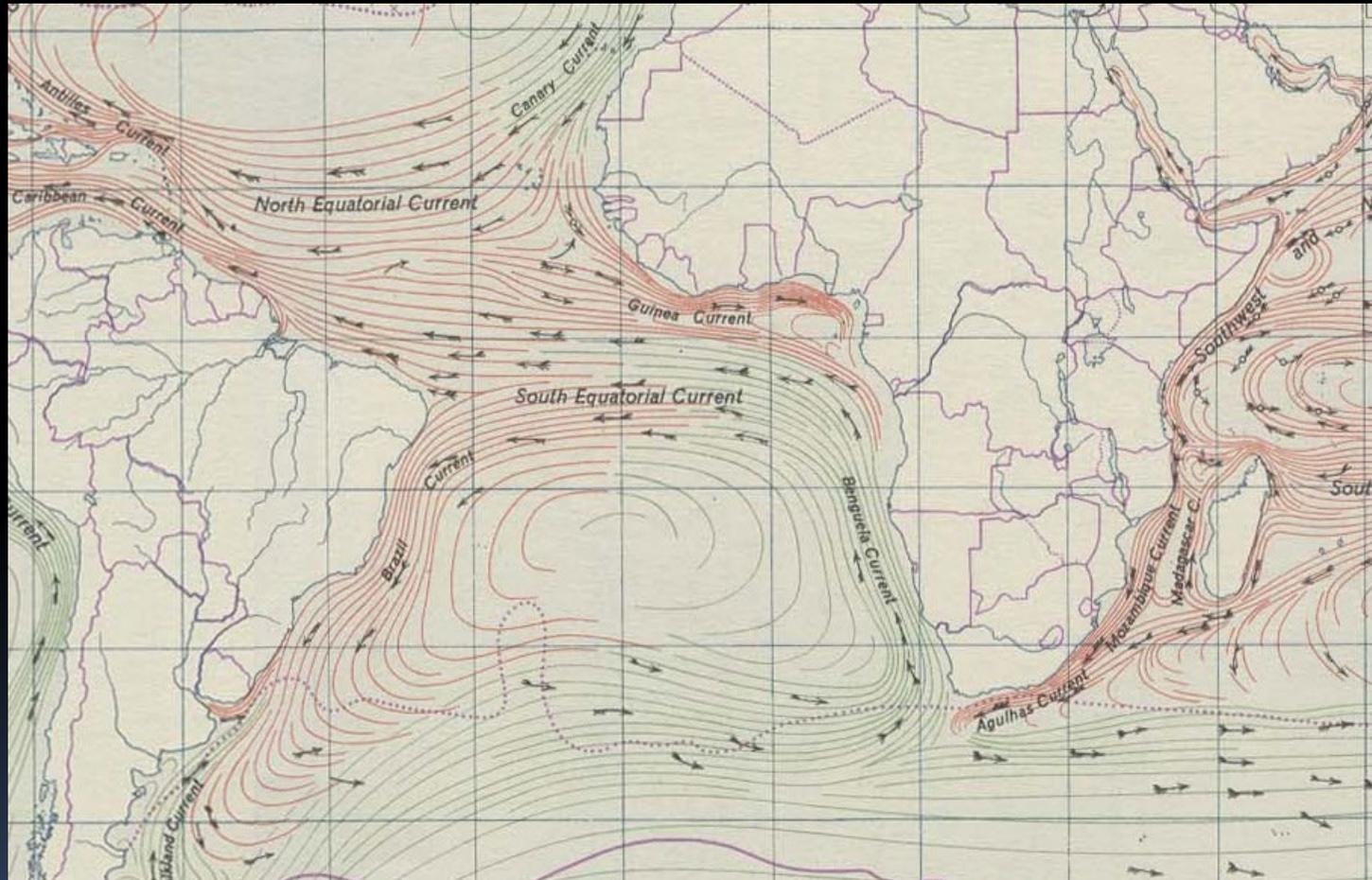
Campos

Exemplo: salinidade dos oceanos (campo escalar)



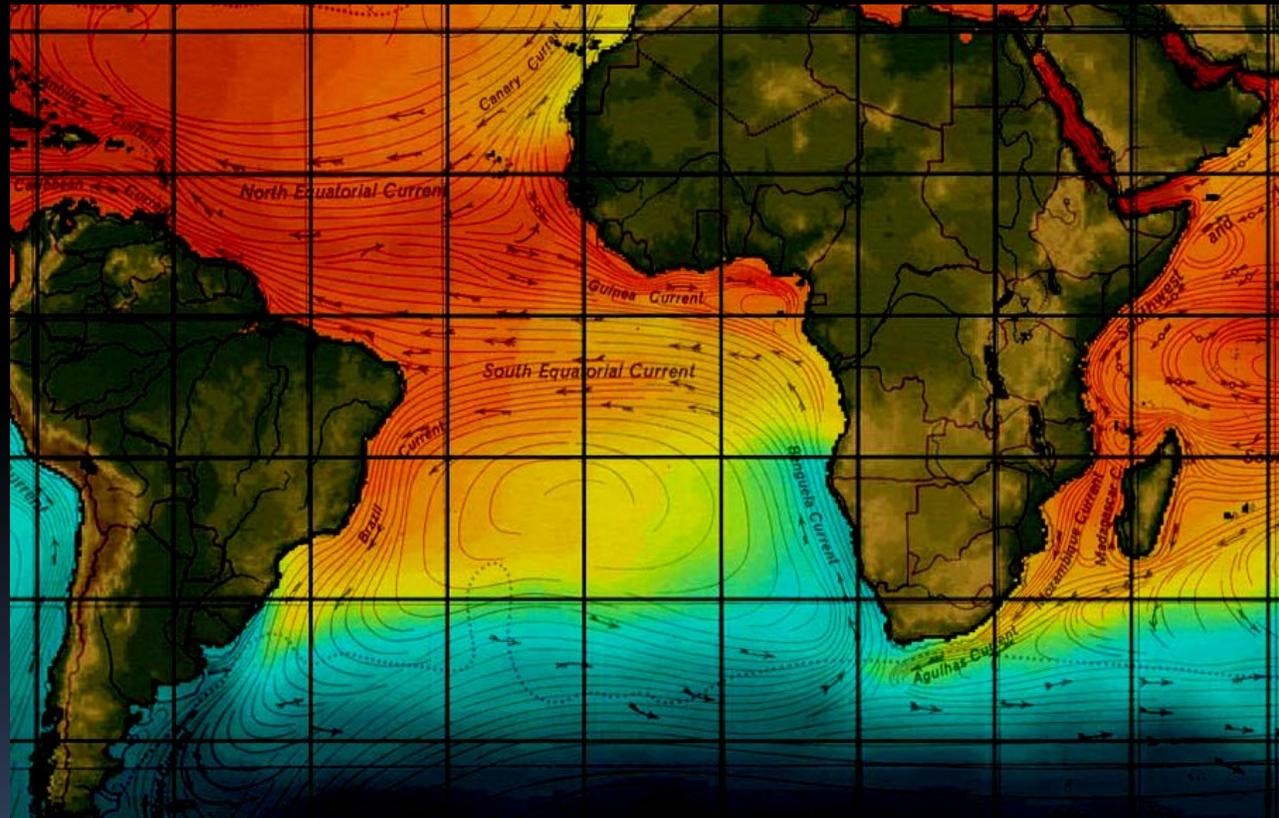
Campos

Exemplo: correntes oceânicas (campo vetorial)

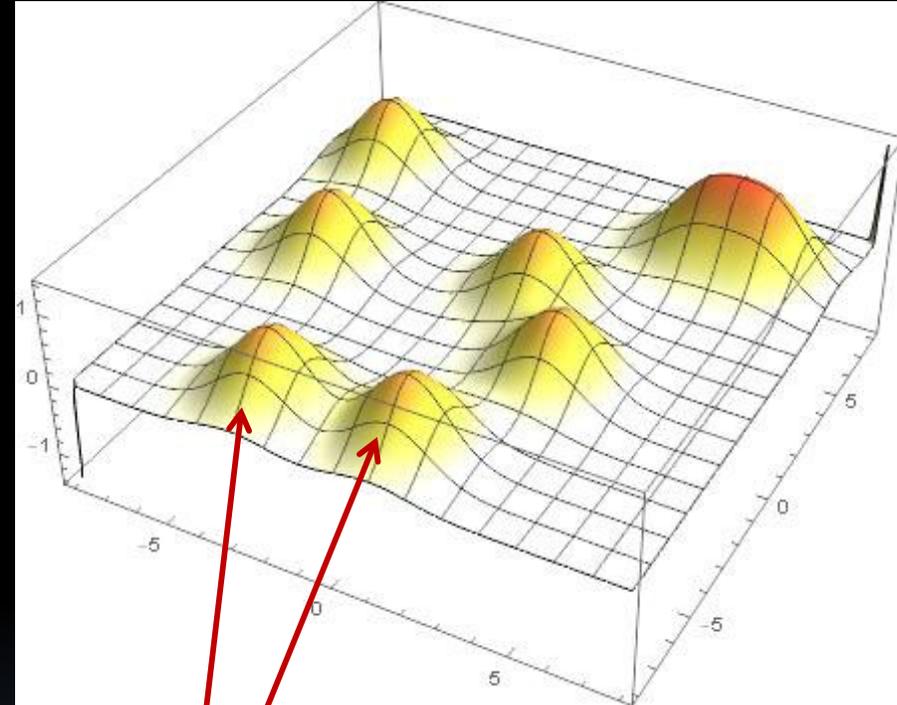
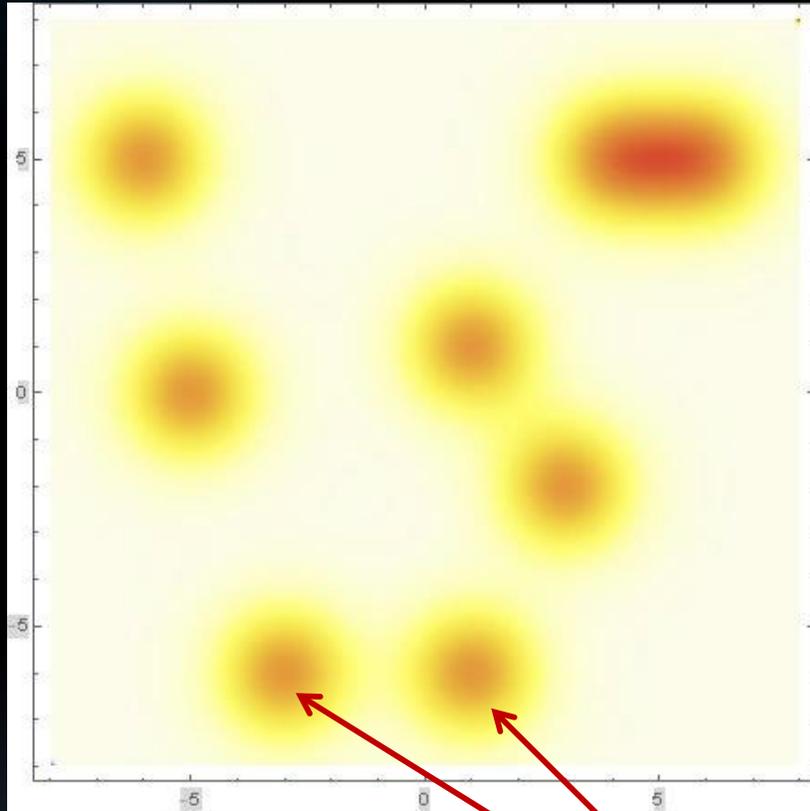


Campos

Seria ótimo se conseguíssemos combinar os diversos “campos oceânicos” em um campo composto (que associa vários números para cada ponto), e descobrir quais leis regem o comportamento deste novo campo!

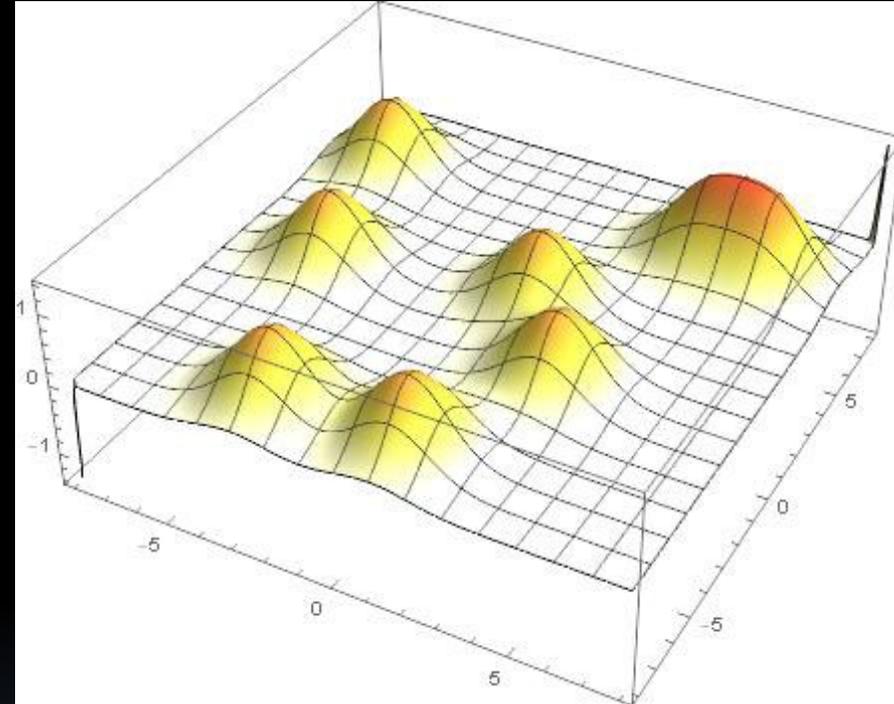
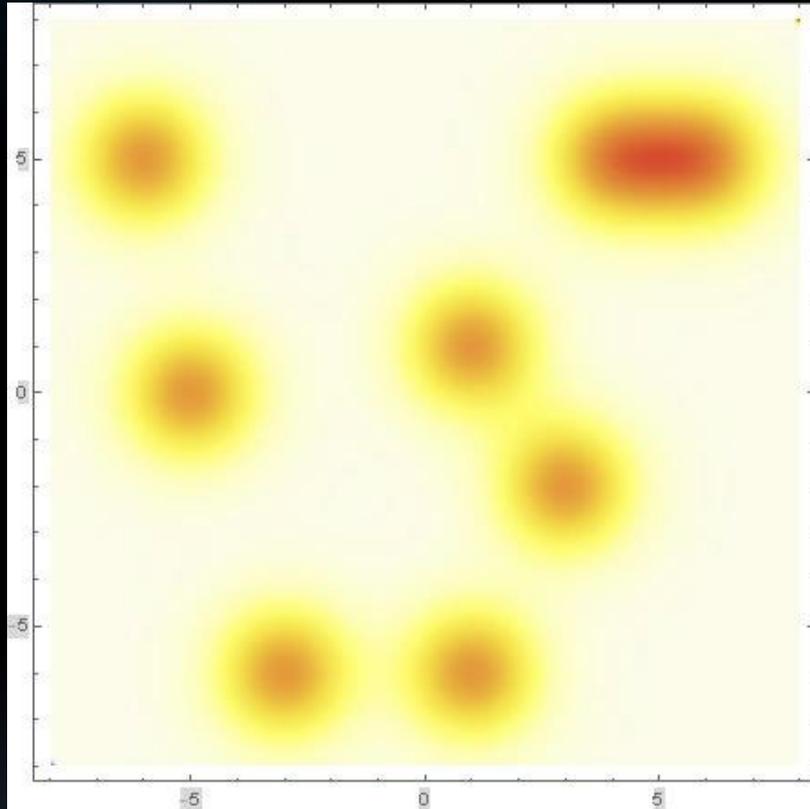


Partículas: Descritas por Campos!



Partículas

Partículas: Descritas por Campos!

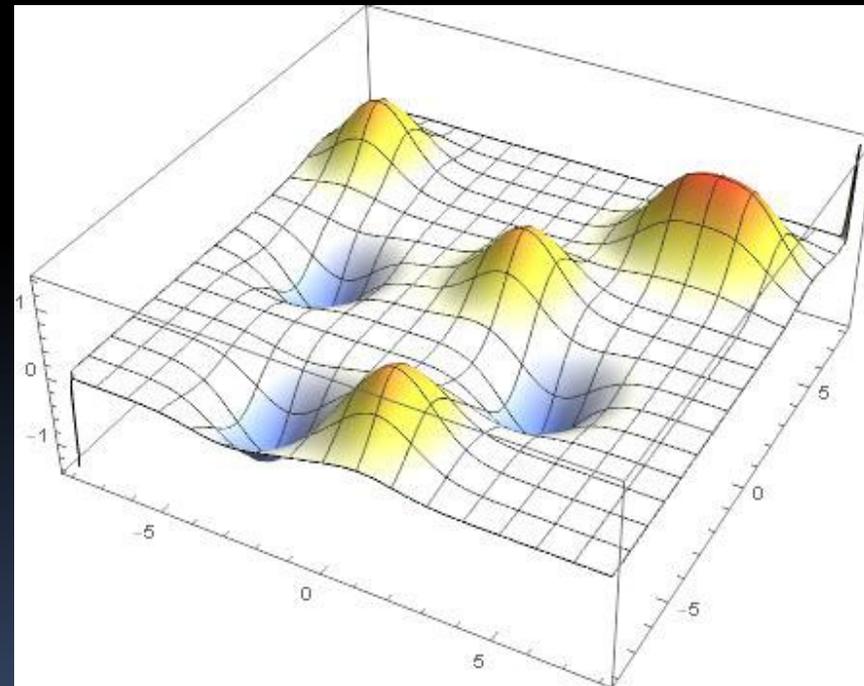
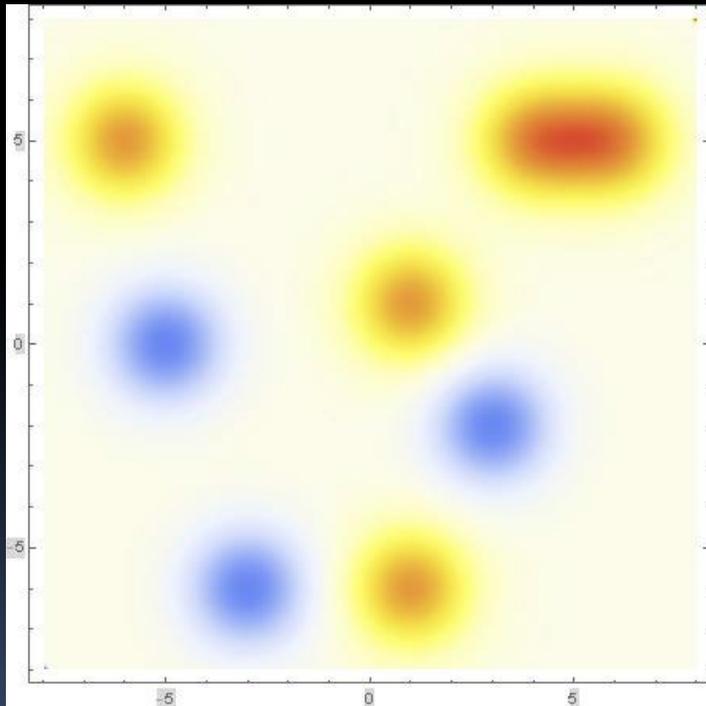


O campo codifica probabilidades de encontrar partículas numa certa região do espaço-tempo, incluindo informação sobre carga, velocidade, spin, etc..

Campos Quânticos e Relativísticos

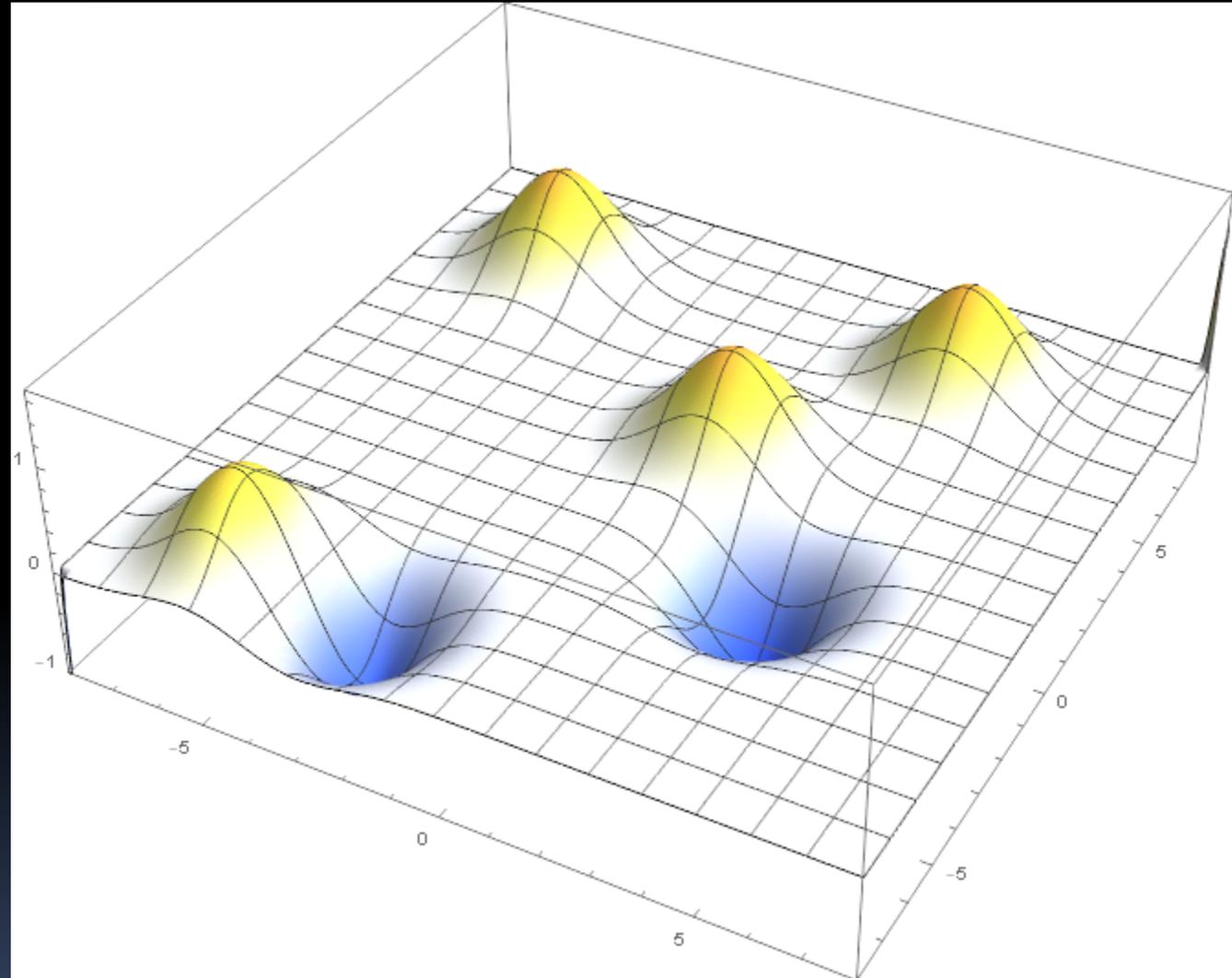
Tanto a quântica quanto a relatividade trazem “novidades” que escapam a nossa intuição (clássica). Algumas delas são:

- Excitações do campo são quantizadas (**partículas!**)
- Temos anti-partículas, numero total de partículas muda com o tempo



Campos Quânticos e Relativísticos

(note o que ocorre o que acontece quando as partículas passam umas pelas outras)



Campos Quânticos e Relativísticos

Mecânica (Relativ.)

Estados: $\{x, p\}$

Parâmetros: t

Observáveis: $x(t)$, $p(t)$, $f(x(t), p(t))$

Dinâmica: $H = \sqrt{p^2 + m^2}$

$$\frac{\partial H}{\partial p} = \dot{x}, \quad \frac{\partial H}{\partial x} = -\dot{p}$$

Mecânica Quântica (Relativ.)

Operadores: \hat{x} , \hat{p}

Estados: $|\psi\rangle$, $\psi(x, t)$

Parâmetros: t

Observáveis: $\langle \psi | \hat{x} | \psi \rangle$, $\langle \psi | \hat{p} | \psi \rangle$, $\langle \psi | \hat{O}(\hat{x}, \hat{p}) | \psi \rangle$

Dinâmica: $(\square^2 + m^2) \psi(x, t) = 0$

$(i\gamma^\mu \partial_\mu - m) \psi(x, t) = 0$

Não funciona



Campos Quânticos e Relativísticos

Teoria de Campos (relativ.)

Estados: $\psi(x, t)$

Parâmetros: t, κ

Observáveis: $\psi, \dot{\psi}, \pi, \mathcal{L}[\psi, \dot{\psi}], \mathcal{H}[\psi, \pi]$
 $\pi = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial \dot{\psi}}$

Dinâmica: $\mathcal{L}(\psi, \dot{\psi})$ ou $\mathcal{H}(\psi, \pi)$
+ eqs. de Hamilton ou Euler-Lagrange

$$\text{e.g. } \begin{cases} (\square^2 + m^2) \psi(x, t) = 0 \\ (i \gamma^\mu \partial_\mu - m) \psi(x, t) = 0 \end{cases}$$

Teoria Quântica de Campos (relativ.)

Operadores: $\hat{\psi}(x, t), \hat{\pi}(x, t)$

Estados: e.g. $|PARTÍCULAS\rangle$

Parâmetros: t, κ

Observáveis: $\langle \hat{H} \rangle, \langle \hat{P} \rangle, \langle \hat{Q} \rangle$

Dinâmica: $\hat{O}(t) = e^{i\hat{H}t} \hat{O}(0) e^{-i\hat{H}t}$
 $|\Psi(t)\rangle = e^{-i\hat{H}t} |\Psi(0)\rangle$

Campos Quânticos e Relativísticos

Mas... Como escolho as Lagrangianas / Hamiltonianas?

$$\mathcal{L}_\phi = \frac{1}{2} \partial_\mu \phi \partial^\mu \phi - \frac{m^2}{2} \phi^2 \iff (\square^2 + m^2) \phi(x, t) = 0$$

$$\mathcal{L}_\psi = i \bar{\psi} \gamma^\mu \partial_\mu \psi - m \bar{\psi} \psi \iff (i \gamma^\mu \partial_\mu - m) \psi(x, t) = 0$$

... ambas relativísticas, mas qual vale para quais sistemas?

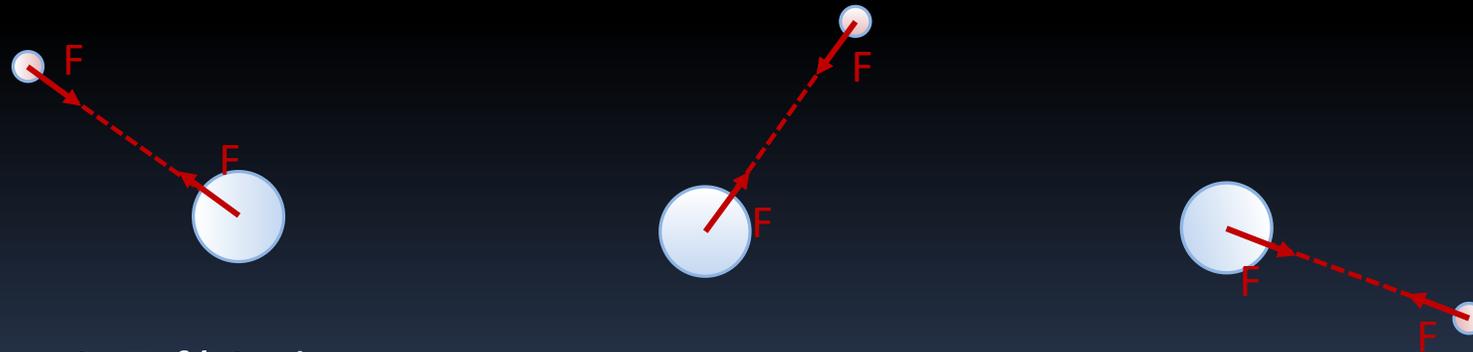
Papel das Simetrias em Física

Antes do séc. XX:



Exemplo: gravitação de Newton

...força proporcional à massa de cada um deles e inversamente proporcional ao quadrado da **distância** que separa esses corpos.



Simetria Esférica!

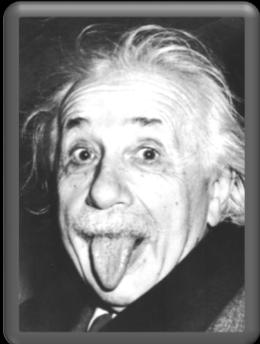
Papel das Simetrias em Física

Começo do séc. XX: os papéis começam a se inverter

Simetria



Leis da Natureza



A. Einstein – 1905 ~ 1915



Desenvolve a Relatividade (Especial e Geral) basicamente partindo de argumentos de simetria (leis da física não podem mudar com mudanças de referencial)

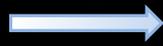


Restringe as Leis da Física “Possíveis”

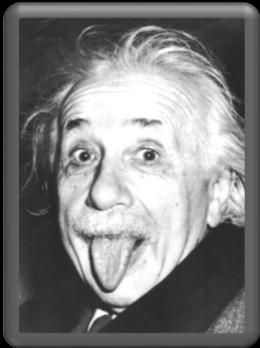
Papel das Simetrias em Física

Começo do séc. XX: os papéis começam a se inverter

Simetria



Leis da Natureza



A. Einstein – 1905 ~ 1915



Desenvolve a Relatividade (Especial e Geral) basicamente partindo de argumentos de simetria (leis da física não podem mudar com mudanças de referencial)



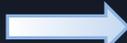
Restringe as Leis da Física “Possíveis”

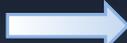


A.E. Noether- 1918



Certas simetrias implicam em leis de conservação

Invariância por translação no espaço  Conservação de Momento

Invariância por translação no tempo  Conservação de Energia

Invariância por rotações  Conservação de Momento Angular

Papel das Simetrias em Física

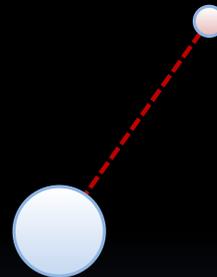
Começo do séc. XX: os papéis começam a se inverter

Simetria



Leis da Natureza

Exemplo: gravitação de Newton



Papel das Simetrias em Física

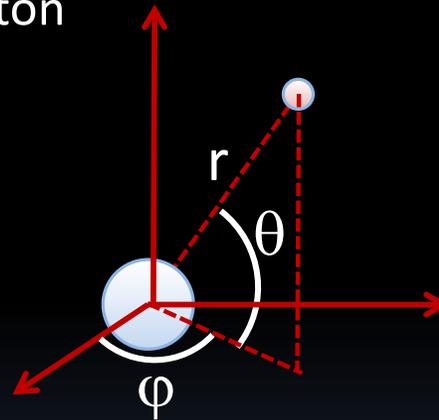
Começo do séc. XX: os papéis começam a se inverter

Simetria



Leis da Natureza

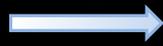
Exemplo: gravitação de Newton



Papel das Simetrias em Física

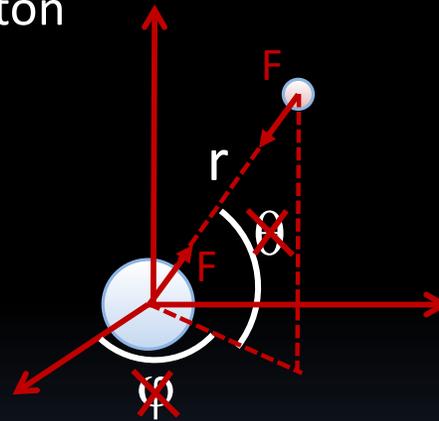
Começo do séc. XX: os papéis começam a se inverter

Simetria

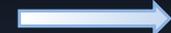


Leis da Natureza

Exemplo: gravitação de Newton



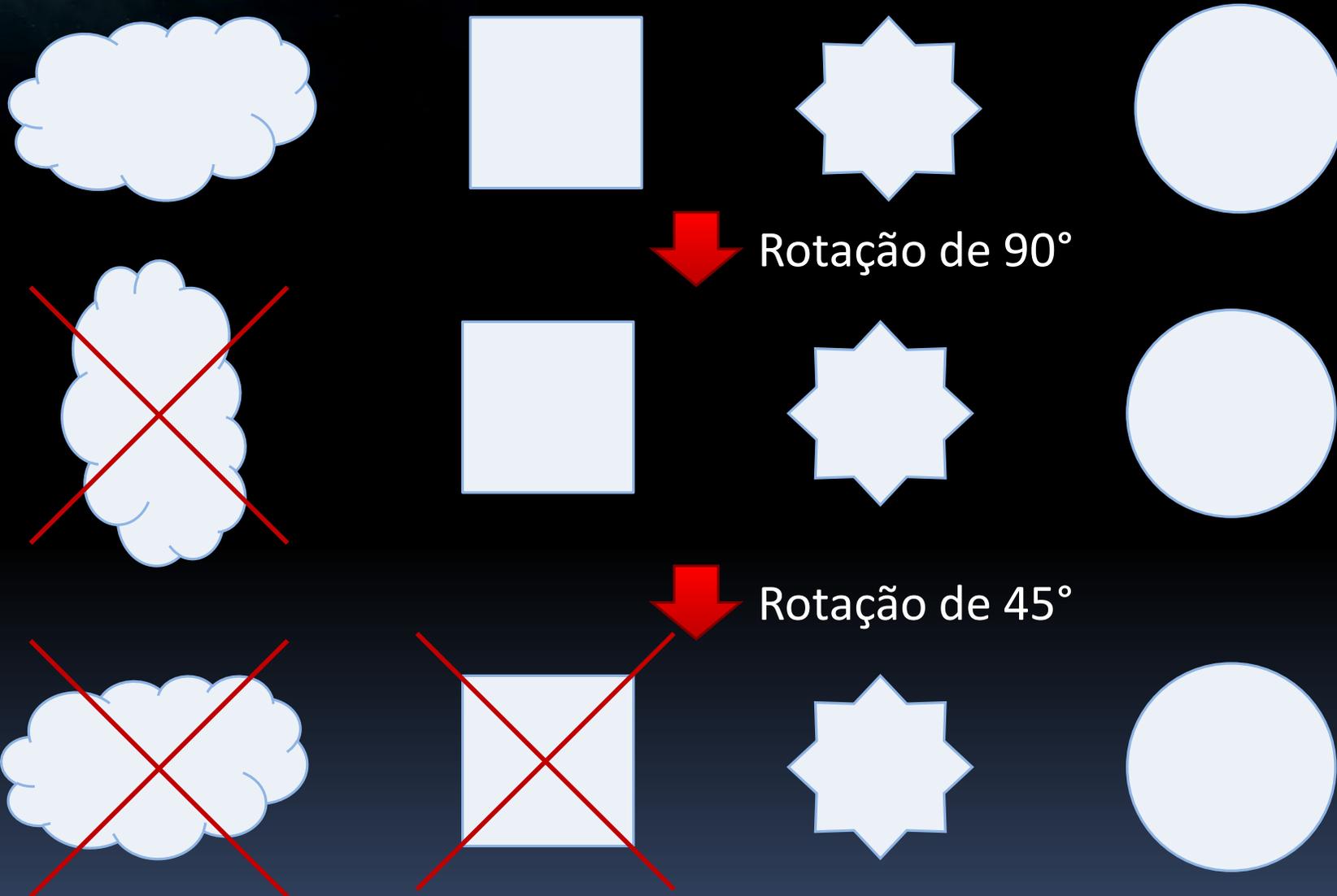
Simetria Esférica



Força só depende da distância

“não tem direção favorita no universo”

Assumir Simetrias \rightarrow Restrições



Representações de Grupos de Simetria

A simetria não muda a ação:

$$\mathcal{L}(\phi, \psi, A, \dots) \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \mathcal{L}'(\phi', \psi', A', \dots) = \mathcal{L}(\phi, \psi, A, \dots)$$

Preciso saber como os campos se transformam: $\phi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \phi' = ?$
 $\psi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \psi' = ?$... etc

Representações de Grupos de Simetria

A simetria não muda a ação:

$$\int (\phi, \psi, A, \dots) \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \int' (\phi', \psi', A', \dots) = \int (\phi, \psi, A, \dots)$$

Preciso saber como os campos se transformam: $\phi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \phi' = ?$
 $\psi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \psi' = ?$... etc

Agrupamento transformações em **GRUPOS** e encontro **representações**:

e.g.: $SO(3)$

(grupo das rotações em 3D)

Origem: $\mathcal{O} = (0, 0, 0) \xrightarrow{SO(3)} \mathcal{O}' = \mathcal{O}$ (Singleto, Escalar)

Representações de Grupos de Simetria

A simetria não muda a ação:

$$\int (\phi, \psi, A, \dots) \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \int' (\phi', \psi', A', \dots) = \int (\phi, \psi, A, \dots)$$

Preciso saber como os campos se transformam: $\phi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \phi' = ?$
 $\psi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \psi' = ?$... etc

Agrupamento transformações em **GRUPOS** e encontro **representações**:

e.g.: $SO(3)$

(grupo das rotações em 3D)

Origem: $\mathcal{O} = (0, 0, 0) \xrightarrow{SO(3)} \mathcal{O}' = \mathcal{O}$ (Singleto, Escalar)

Vetor: $\vec{v} = (x, y, z) \xrightarrow{SO(3)} \vec{v}' = M(\theta_1, \theta_2, \theta_3) \vec{v} = M_{ij} v_j$ (Vetorial)

Representações de Grupos de Simetria

A simetria não muda a ação:

$$\int (\phi, \psi, A, \dots) \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \int' (\phi', \psi', A', \dots) = \int (\phi, \psi, A, \dots)$$

Preciso saber como os campos se transformam: $\phi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \phi' = ?$
 $\psi \xrightarrow{\text{TRANSF.}} \psi' = ?$... etc

Agrupamento transformações em **GRUPOS** e encontro **representações**:

e.g.: $SO(3)$
 (grupo das rotações em 3D)

Origem: $\mathcal{O} = (0, 0, 0) \xrightarrow{SO(3)} \mathcal{O}' = \mathcal{O}$ (Singleto, Escalar)

Vetor: $\vec{v} = (x, y, z) \xrightarrow{SO(3)} \vec{v}' = M(\theta_1, \theta_2, \theta_3) \vec{v} = M_{ij} v_j$ (Vetorial)

Fica fácil construir **invariantes**: $\vec{v}_1 \cdot \vec{v}_2 \xrightarrow{SO(3)} \vec{v}'_1 \cdot \vec{v}'_2 = \vec{v}_1 M^T M \vec{v}_2 = \vec{v}_1 \cdot \vec{v}_2$

Teoria Relativística = Invariante sob Lorentz

$SO(1,3)$

$$x^\mu = (t, x, y, z) \longrightarrow x_\mu \xrightarrow{\text{LORENTZ}} x'_\mu = \Lambda_\mu^\nu x_\nu \longrightarrow x^2 = x_\mu \cdot x^\mu \xrightarrow{\text{LORENTZ}} x'^2 = x^2$$

Teoria Relativística = Invariante sob Lorentz

$SO(1,3)$

$$x^\mu = (t, x, y, z) \xrightarrow{\text{Lorentz}} x'_\mu = \Lambda_\mu^\nu x_\nu \xrightarrow{\text{Lorentz}} x'^2 = x'_\mu x'^\mu = x^2$$

Representações do grupo de Lorentz:

$$\phi(x) \xrightarrow{\text{Lorentz}} \phi'(x') = \phi(x)$$

$M_b(\Lambda) = e^{-\frac{i}{2} \theta_{\mu\nu}(\Lambda) S^{\mu\nu}}$

$$\psi(x) \xrightarrow{\text{Lorentz}} \psi'(x') = M_b(\Lambda) \psi(x)$$

$S^{\mu\nu} = \frac{i}{4} [\gamma^\mu, \gamma^\nu]$

$$A_\mu(x) \xrightarrow{\text{Lorentz}} A'_\mu(x') = \Lambda_\mu^\nu A_\nu(x)$$

Teoria Relativística = Invariante sob Lorentz

$$SO(1,3)$$

$$x^\mu = (t, x, y, z) \xrightarrow{\text{Lorentz}} x'_\mu = \Lambda_\mu^\nu x_\nu \xrightarrow{\text{Lorentz}} x^2 = x_\mu \cdot x^\mu \xrightarrow{\text{Lorentz}} x'^2 = x^2$$

Representações do grupo de Lorentz:

$$\phi(x) \xrightarrow{\text{Lorentz}} \phi'(x') = \phi(x)$$

Escalar, Spin 0

$$M_b(\Lambda) = e^{-\frac{i}{2} \Theta_{\mu\nu}(\Lambda) S^{\mu\nu}} \quad \psi(x) \xrightarrow{\text{Lorentz}} \psi'(x') = M_b(\Lambda) \psi(x)$$

Spinor, Spin 1/2

$$A_\mu(x) \xrightarrow{\text{Lorentz}} A'_\mu(x') = \Lambda_\mu^\nu A_\nu(x)$$

Vetor de Lorentz, Spin 1

Teoria Relativística = Invariante sob Lorentz

$$SO(1,3)$$

$$x^\mu = (t, x, y, z) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} x'_\mu = \Lambda_\mu^\nu x_\nu \xrightarrow{\text{LORENTZ}} x'^2 = x'_\mu x'^\mu = x^2$$

Representações do grupo de Lorentz:

$$\phi(x) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} \phi'(x') = \phi(x)$$

Escalar, Spin 0

$$M_b(\Lambda) = e^{-\frac{i}{2} \theta_{\mu\nu}(\Lambda) S^{\mu\nu}} \quad \psi(x) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} \psi'(x') = M_b(\Lambda) \psi(x)$$

Spinor, Spin 1/2

$$A_\mu(x) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu(x') = \Lambda_\mu^\nu A_\nu(x)$$

Vetor de Lorentz, Spin 1

Invariantes: $\{ (\phi)^n, A_\mu A^\mu, \bar{\psi} \psi, A^\mu \bar{\psi} \gamma_\mu \psi, F_{\mu\nu} F^{\mu\nu}, \dots \}$

Exemplo: spin 1 + inv. de Gauge

$$A_\mu(x) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu(x') = \Lambda_\mu^\nu A_\nu(x) \quad F_{\mu\nu} = \partial_\mu A_\nu - \partial_\nu A_\mu$$



$$A_\mu A^\mu \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu A'^\mu \quad F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} \xrightarrow{\text{LORENTZ}} F'_{\mu\nu} F'^{\mu\nu}$$

$$\mathcal{L}_A = -\frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} - \frac{m^2}{2} A_\mu A^\mu \quad (\text{Partícula de spin 1, massa } m)$$

Exemplo: spin 1 + inv. de Gauge

$$A_\mu(x) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu(x') = \Lambda_\mu^\nu A_\nu(x) \quad F_{\mu\nu} = \partial_\mu A_\nu - \partial_\nu A_\mu$$



$$A_\mu A^\mu \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu A'^\mu \quad F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} \xrightarrow{\text{LORENTZ}} F'_{\mu\nu} F'^{\mu\nu}$$

$$\mathcal{L}_A = -\frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} - \frac{m^2}{2} \cancel{A_\mu A^\mu} \quad (\text{Partícula de spin 1, massa } m)$$

$$\text{Inv. De Gauge, "U(1) Local": } A_\mu \xrightarrow{U(1)} A_\mu - \partial_\mu \alpha(x)$$

$$\mathcal{L}_A = -\frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu}$$

Exemplo: spin 1 + inv. de Gauge

$$A_\mu(x) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu(x') = \Lambda_\mu^\nu A_\nu(x) \quad F_{\mu\nu} = \partial_\mu A_\nu - \partial_\nu A_\mu$$



$$A_\mu A^\mu \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu A'^\mu \quad F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} \xrightarrow{\text{LORENTZ}} F'_{\mu\nu} F'^{\mu\nu}$$

$$\mathcal{L}_A = -\frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} - \frac{1}{2} m^2 A_\mu A^\mu \quad (\text{Partícula de spin 1, massa } m)$$

$$\text{Inv. De Gauge, "U(1) Local": } A_\mu \xrightarrow{U(1)} A_\mu - \partial_\mu \alpha(x)$$

$$\mathcal{L}_A = -\frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} \xrightarrow{\text{Euler-Lagrange}} ???$$

Exemplo: spin 1 + inv. de Gauge

$$A_\mu(x) \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu(x') = \Lambda_\mu^\nu A_\nu(x) \quad F_{\mu\nu} = \partial_\mu A_\nu - \partial_\nu A_\mu$$



$$A_\mu A^\mu \xrightarrow{\text{LORENTZ}} A'_\mu A'^\mu \quad F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} \xrightarrow{\text{LORENTZ}} F'_{\mu\nu} F'^{\mu\nu}$$

$$\mathcal{L}_A = -\frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} - \frac{1}{2} m^2 A_\mu A^\mu \quad (\text{Partícula de spin 1, massa } m)$$

$$\text{Inv. De Gauge, "U(1) Local": } A_\mu \xrightarrow{U(1)} A_\mu - \partial_\mu \alpha(x)$$

$$\mathcal{L}_A = -\frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu}$$

Euler-Lagrange



Eqs. de Maxwell!

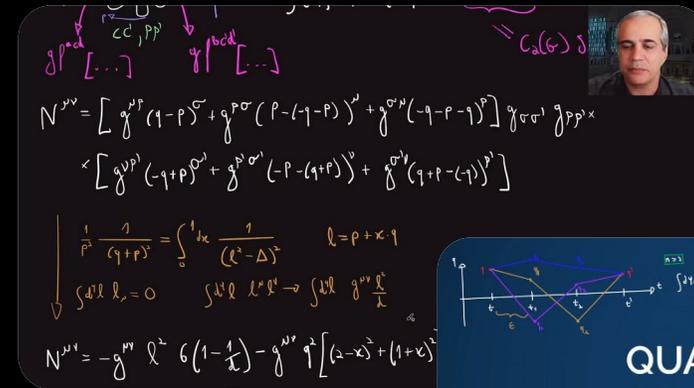
$$A^\mu(x) = (V(x), \vec{A}(x))$$

Fóton de Spin 1, massa 0

Obrigado pela atenção!

Quantum Field Theory no YouTube:

QFT I:

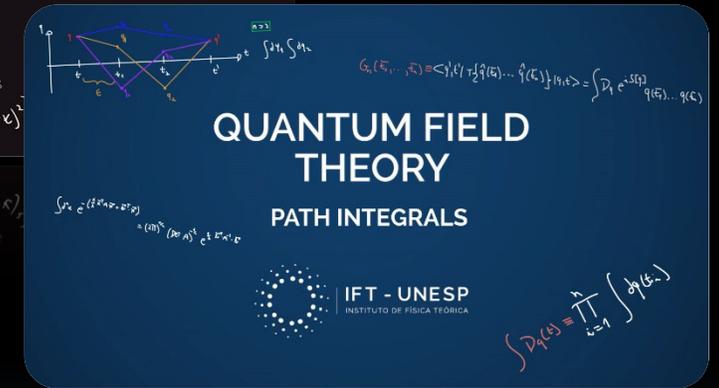


$\delta p^{\alpha d} [\dots] \quad \delta p^{bcd} [\dots] \quad C_a(\epsilon) \delta$

$$N^{\mu\nu} = \left[g^{\mu\rho} (1-p)^{\sigma} + g^{\rho\sigma} (p-(1-p))^{\mu} + g^{\sigma\mu} (-q-p-1)^{\rho} \right] g_{\sigma\tau} g^{\rho\tau} x$$
$$\times \left[g^{\nu\rho} (-q+p)^{\sigma} + g^{\rho\sigma} (-p-(q+p))^{\nu} + g^{\sigma\nu} (q+p-(1-p))^{\rho} \right]$$

$\frac{1}{p^2} \frac{1}{(q+p)^2} = \int_0^1 dx \frac{1}{(x^2 - \Delta)^2} \quad l = p + x \cdot q$

$\int d^4 l \, l_\mu = 0 \quad \int d^4 l \, l^\mu l^\nu \rightarrow \int d^4 l \, g^{\mu\nu} \frac{l^2}{4}$

$$N^{\mu\nu} = -g^{\mu\nu} l^2 \left(6 \left(1 - \frac{1}{x} \right) - g^{\mu\nu} \right) \left[(2-x)^2 + (1+x)^2 \right]$$


QUANTUM FIELD THEORY
PATH INTEGRALS

IFT - UNESP
INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA

$G_n(x_1, \dots, x_n) = \langle \psi(x_1) \psi(x_2) \dots \psi(x_n) \rangle = \int \mathcal{D}\phi e^{iS[\phi]} \phi(x_1) \dots \phi(x_n)$

$\int \mathcal{D}\phi(x) = \prod_{x=1}^{\infty} \int \phi(x)$

QFT II:





Quantização de uma teoria ñ-relativística

$$\rho(\vec{x}, t) = |\Psi(\vec{x}, t)|^2$$

$$i \frac{\partial}{\partial t} \Psi(x, t) = -\frac{1}{2m} \nabla^2 \Psi(x, t)$$

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} = -\vec{\nabla} \cdot \vec{j}(\vec{x}, t)$$

$$\vec{j}(\vec{x}, t) = -\frac{i}{2m} [\Psi^* \vec{\nabla} \Psi - \Psi \vec{\nabla} \Psi^*]$$



$$\frac{d}{dt} \iiint \rho \, dV = - \oiint (\vec{j} \cdot \hat{n}) \, dS$$

Quantização de uma teoria relativística

$$-\frac{\partial^2}{\partial t^2} \psi(\vec{x}, t) = -\nabla^2 \psi(\vec{x}, t) + m^2 \psi(\vec{x}, t) \quad / \quad \psi(\vec{x}, t) = N e^{i\vec{p}\cdot\vec{x} - iEt}$$

$$\frac{\partial \mathcal{P}}{\partial t} = -\vec{\nabla} \cdot \vec{j}(\vec{x}, t) \quad \longleftrightarrow \quad \mathcal{P} = i \left(\psi^* \frac{\partial}{\partial t} \psi - \psi \frac{\partial}{\partial t} \psi^* \right)$$

$$\mathcal{P} = i \left(\psi^* \frac{\partial}{\partial t} \psi - \psi \frac{\partial}{\partial t} \psi^* \right) = 2E |N|^2 \left. \begin{array}{l} \\ E = \pm \sqrt{p^2 + m^2} \end{array} \right\} \begin{array}{l} \text{Energia e densidade de prob.} \\ \text{negativas!} \end{array}$$

Quantização (quadro de Heis.)

Clássico

$$\dot{x} = \{x, H\}_{PB} = \frac{\partial H}{\partial p}$$

$$\dot{p} = \{p, H\}_{PB} = -\frac{\partial H}{\partial x}$$

Quântico

$$\frac{d\hat{x}}{dt} = -\frac{i}{\hbar} [\hat{x}, \hat{H}]$$

$$\frac{d\hat{p}}{dt} = -\frac{i}{\hbar} [\hat{p}, \hat{H}]$$